



Um fantasma sonâmbulo? Uma diaba angustiada?
Um ogro com indigestão? Até os monstros mais
terríveis padecem de catapora e sofrem com
diarreia, piolhos e chulé.

As causas podem parecer estranhas: falar pelos
cotovelos, assistir demais a programas de TV,
comer torta de olhos ou torradas de lama.

Os tratamentos, então, nem se diga! Além de
repouso e cautela, recomendam-se supositórios de
arroz, xixi de joaninha ou suco de jiló. E, é claro,
boas doses de coragem e bom humor!
Vencedor do importante prêmio Bologna Ragazzi,
este divertido manual de doenças monstruosas,
inspirado nos antigos compêndios médicos, reúne
ilustrações fabulosas e um texto desconcertante.

sm



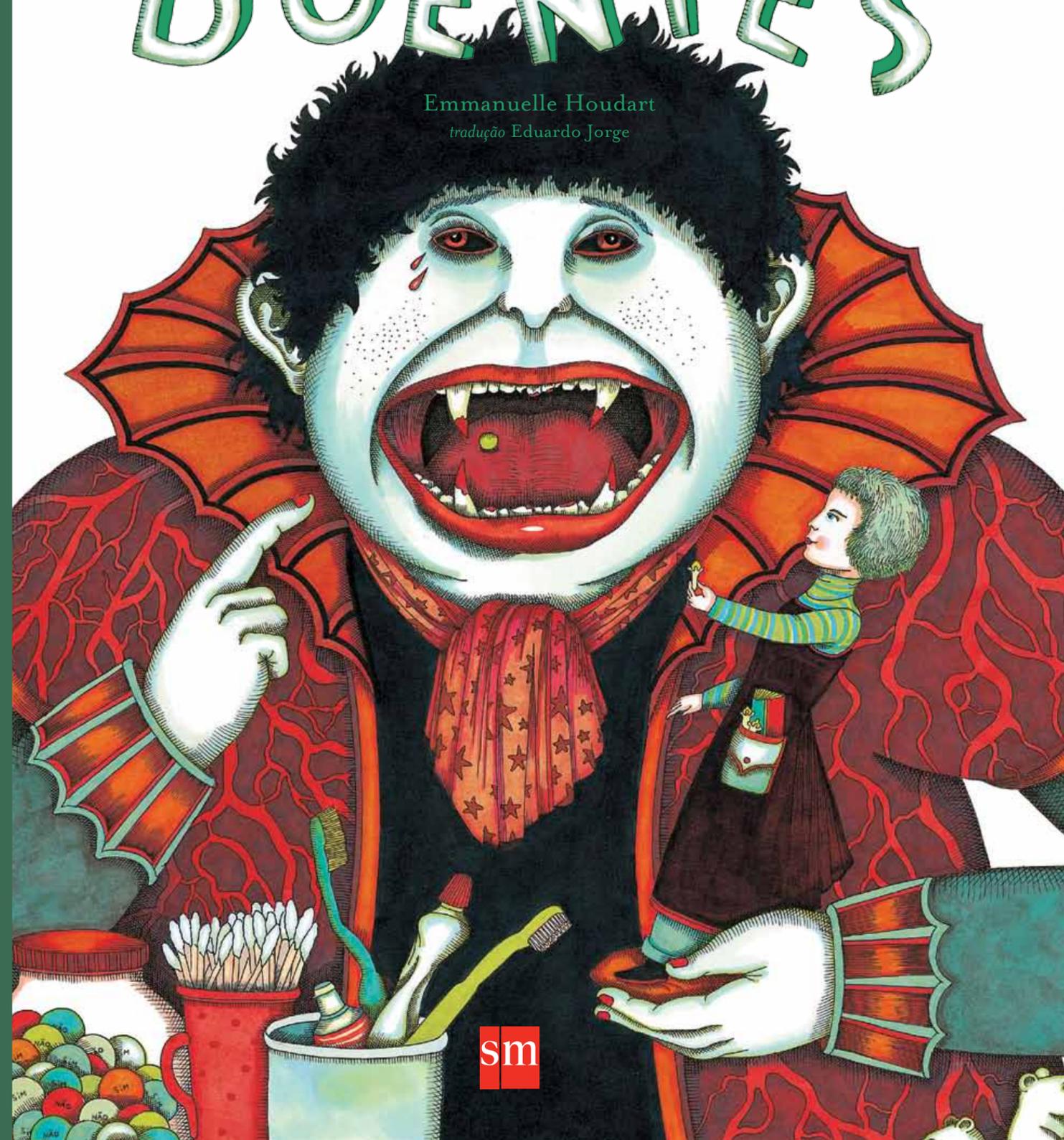
Emmanuelle Houdart

MONSTROS DOENTES

MONSTROS DOENTES

Emmanuelle Houdart

tradução Eduardo Jorge



sm

MONSTROS
DOENTES

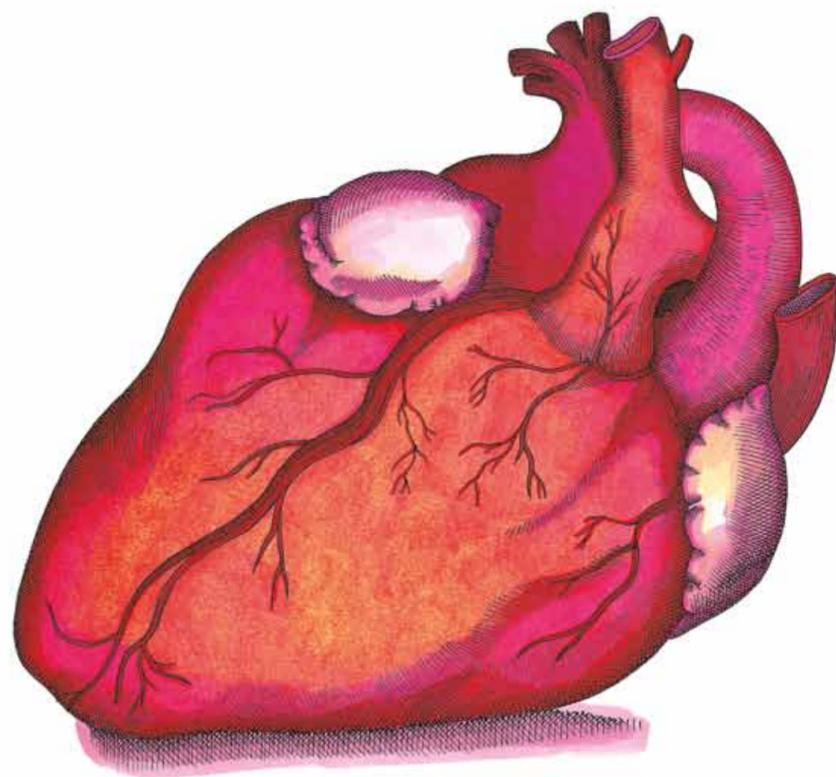
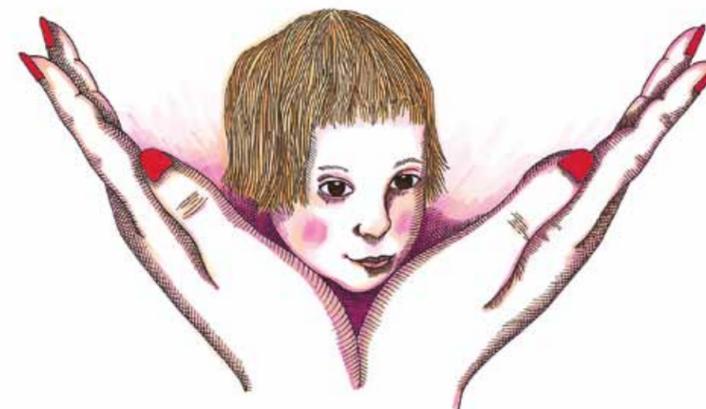
OBRIGADA



A PASCAL, FANTINE, MEUS PAIS, MINHAS IRMÃS,
CAROLE, LAËTITIA, SERENA, MANU E ESTELLE,
ASKA E RODOLPHE, LAURE E MATHIEU,
MARIELLE THIEBAULT, NATHALIE DIETERLÉ,
GUILLAUME VIARD, SRA. CHALUT, VALÉRIE
CUSSAGUET E THIERRY MAGNIER.



PARA FANTINE,
MINHA PÉROLA.



A autora agradece calorosamente o Centro Nacional do Livro (França)
pelo apoio à criação desta obra.

Titulo original em francês *Monstres malades*

© Editions Thierry Magnier, França, 2004, 2010.

Emmanuelle Houdart (texto e ilustrações)

Este livro foi negociado por intermédio
da agência literária Isabelle Torrubia

Gerência editorial Cláudia Ribeiro Mesquita

Coordenação editorial Graziela R. S. Costa Pinto

Edição Fabio Weintraub e Sérgio Molina

Revisão Marcia Menin

Edição de arte Natalia Zapella

Lettering Drüm

Produção industrial Alexander Maeda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Houdart, Emmanuelle

Monstros doentes / Emmanuelle Houdart ;
ilustrações da autora ; tradução Eduardo Jorge.
-- São Paulo : Edições SM, 2014.

Titulo original: *Monstres malades*

ISBN 978-85-418-0590-2

1. Literatura infantojuvenil I. Titulo.

14-07052

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

1ª edição brasileira agosto de 2014

Todos os direitos reservados a

EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo/SP Brasil
Tel. (11) 2111-7400
www.edicoessm.com.br



MONSTROS DOENTES

Emmanuelle Houdart

tradução
Eduardo Jorge



“A vaca do vizinho está doente. Isso não é lá grande notícia, mas não deixa de ser agradável.”

Sabedoria popular

O MONSTRO-SOB-A-CAMA



A doença do sono é transmitida pela picada de uma mosca africana: a tsé-tsé. Trata-se de um inseto medonho. Aliás, ela não deve ser confundida com seu parente mais próximo, a mosca-tsoin-tsoin, esta, sim, uma inocente, que nunca fez mal a ninguém.

Para entender as tendências criminosas da tsé-tsé, é preciso recordar o trauma que ela sofreu na mais tenra infância: toda noite, seus estressadíssimos pais a obrigavam a dormir às oito da noite, mesmo no verão, quando ainda estava claro. A mosquinha-tsé-tsé, em sua mente mesquinha, concebeu o plano assustador de, uma vez adulta, obrigar os outros a dormir.



mosca-tsoin-tsoin



mosca-tsé-tsé

Sintomas

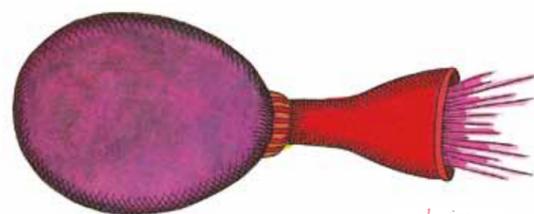
Ao ser picada pela tsé-tsé, a vítima sente de início um torpor maravilhoso, sua cabeça começa a pender e as preocupações viram fumaça. Aos poucos, as pálpebras pesam e, onde quer que esteja, mergulha em um sonho estranho, cheio de gatos com duas cabeças, árvores que andam, fadas resmungonas e mágicos cortadores de grama.

Observação

Se um colega de classe roncar, isso não significa necessariamente que ele esteja com a doença do sono. Pode ser apenas o cansaço provocado pela aula.

Tratamento

A pimenta-rosa colocada sobre a língua do doente provoca um espirro sonoro e vigoroso, capaz de arrancar o dorminhoco da letargia. No entanto, a terapia mais usual continua sendo a do beijo. Esse pequeno gesto, meigo e audacioso, salvou a Bela Adormecida, prova de que pode fazer milagres.



buzina

